



Para crescer e melhorar, é preciso mudar

Meu futuro desejável é aquele que troca o “ter” pelo “ser”, que mescla constantemente o “ensinar” e o “aprender” e que altera algumas bases das escolas tradicionais. Por exemplo, novas matérias seriam incluídas na grade curricular: ética, filosofia, educação social/cívica, integração social, respeito aos bens públicos e civilidade. Além disso, outras mudanças também seriam bem vindas, como a adoção de novos métodos de avaliação, a abolição da divisão de alunos (seja por idade, por turma, por sexo...), maior participação da família no desenvolvimento acadêmico das crianças e maior ação da comunidade no desempenho escolar.

por Marcelo, José, Célia